



Sinergia-MS e grupo Rede assinam PLR da Enersul

Mais uma vitória da categoria:

Salário dos eletricitistas será corrigido

Entre assinatura da PLR e discussão de pendências, o sindicato conseguiu o compromisso da empresa de corrigir erro cometido na contratação dos eletricitistas.

Página | 5 |



Assembleia Legislativa realiza audiência pública sobre a nova Política de Operação da Eletrosul.

Página | 3 |

Terceirizados param atividades por falta de segurança no trabalho e por melhorias salariais

Página | 4 |

Sinergia-MS marca presença em importantes eventos

Página | 6 |





Companheiros e companheiras,

Estamos finalizando o primeiro semestre de 2011. Um dos momentos mais difíceis nesse período foi acompanhar o processo de demissão promovido na Enesul. Apesar de o quadro de funcionários ter sido aumentado, é muito doloroso ver companheiros sendo desligados.

Porém, grandes conquistas encerram o semestre.

Conseguimos fechar algumas pendências com a Enersul, e a principal delas foi a assinatura da PLR 2011 (a ser paga em 2012), já protocolada na Delegacia Regional do Trabalho.

Também, com relação à Enersul, tivemos um grande desafio vencido que foi a correção no salário dos eletricitistas. Tivemos que provar para empresa que estes trabalhadores estavam sendo contratados com salários menores do que o informado na apresentação do PCS, em janeiro.

Mas para mim, o fato mais marcante e gratificante é a primarização do Plantão. Este é um marco. É o início de um processo contra a precarização advinda da terceirização indiscriminada e mostra a todos nós que vale a pena lutar.

A primarização do Plantão é o começo do que poderá reverter o quadro caótico e precário instalado em meio aos trabalhadores, e isso só está acontecendo graças às incansáveis ações políticas, judiciais e de denúncias junto ao Ministério Público do Trabalho realizadas pelo sindicato.

Por outro lado, com a primarização vem uma grande preocupação, que é com a justiça na seleção dos trabalhadores. A nossa luta agora é que essas vagas sejam preenchidas preferencialmente pelos trabalhadores das empreiteiras, que hoje já executam esse serviço para a Enersul. O nosso receio é que, depois de uma luta que começou há mais de quatro anos, as vagas sejam preenchidas por pessoas que não fizeram parte dessa história.

Estamos atentos, esperando que isso não aconteça.

Finalizando, aproveito a oportunidade para parabenizar todos os trabalhadores da Enersul, diretos e indiretos, pelos 32 anos comemorados pela empresa no dia 14 de junho.

Abraço a todos,

Elvio Marcos Vargas
Presidente do Sinergia-MS

Expediente

Presidente: Elvio Marcos Vargas.
Diretor de Finanças: Natanael C. Cavalheiro.
Secretária Geral: Elizete F. de Almeida.
Diretoria de Energias: Aldo Aristimundo.
Diretoria de Form., Pol. Sindical, Rel. do Trabalho e Saúde do Trabalhador: Walter L. Ribeiro.
Diretoria de Com., Cultura, Lazer e M. Amb.: Carlos Alberto da Costa.
Diretoria de Pol. Sociais, Juventude, Minorias e Gêneros: Giovanna Midon Braga.

Suplentes:

Dilson R. de Oliveira, Gilson P. da Silva, Joel F. Rodrigues, Luiz Canizão Medeiros, Luiz Augusto de Siqueira, Mara Lúcia da Silva e Eay R. de Medeiros.

Conselho Fiscal: Newton O. da Silva, Nilson N.

Barbosa e Carlos José de Souza.

Suplentes: Antônio Carlos R. Camuci, Carlos A. Chaves e Breno N. Mourão.

Delegados de Base: Gilmar Matos Silveira - Aquidauana, Elson Xavier Fernandes - Amambai, Dejanir Santana Alvez - Corumbá, Márcio Orélio Cardeal Matos - Coxim, Wanderly Soares Peixoto - Dourados, João Oliveira Mendes - Nova Andradina, Edvilson Silva do Cantor - Jardim, Cláudio Fidélio Ferreira - Paranaíba, Waceton Batista Gedro - Ponta Porã

Delegados junto à Federação: Maria Ângela Brum F. da Silva e Thomsoni Shinzato

Suplentes: Adalho R. de Souza e Edes L. Leme.

Diretores de Base Eletrosul: Vicentino P. Martins, André do Valle, Enos Rockel, Edmilson Honorato.

Jornalista Responsável: Maria Eunice Cardoso - DRT/MS 493.

Fotos: Arquivo.
Tragem: 00 exemplares.

Contato:

www.sinergia-ms.com.br
jornalismo@sinergia-ms.com.br
Av. Gary Marques, 4360
CEP: 79072-000
Fone: (67)30295821



Artigo | Walter Luciano Ribeiro

A saúde e bem estar no trabalho e a necessidade do envolvimento dos atores sociais

Criada em 1944 e regulamentada 34 anos depois, a Comissão Interna de Prevenção de Acidente (Cipa) vem se tornando um importante instrumento de organização nos locais de trabalho.

Apesar de prevista na legislação trabalhista brasileira há várias décadas, ainda há muito o que ser discutido e melhorado no setor do governo e dos empregadores.

A participação dos trabalhadores nas questões de saúde e prevenção de acidentes e doenças no ambiente de trabalho através das Cipas, representa espaço ainda carente de muitos avanços, e a compreensão dos dispositivos legais acaba sendo mais ligada à estabilidade provisória do cipeiro do que à missão preventcionista e participativa.

As Cipas precisam ser respeitadas pelo lado patronal, apoiada pelo sindicato e pelo

coletivo da classe trabalhadora.

É bom recordarmos que o movimento sindical brasileiro começou suas atividades com as chamadas “associações de mútuo socorro”, que tinham como finalidade principal, auxiliar os trabalhadores lesionados por meio de arrecadação solidária para ajuda assistencial.

Essa lógica solidária e ação conjunta dos trabalhadores organizados perpassa o tempo, e nos à memória os incontáveis homens e mulheres que lutaram por condições dignas para exercerem suas habilidades nos locais de trabalho.

Não devemos perder nunca essa capacidade de indignar e lutar pela vida e saúde dos trabalhadores, estando ou não na Cipa.

“O homem quando perde a sua capacidade de indignação perde a sua própria razão de ser” (Miguel Torga).



**Trabalhador da Enersul,
participe das eleições das
CIPAs - Gestão 2011/2012.**

Cipa 1 - Sede
Eleição dia 05/07/2011

Cipa 2 - Almoarifado
Eleição dia 04/07/2011

Cipa 3 - Dourados
Eleição dia 08/07/2011

Cipa 4 - Paranaíba
Eleição dia 12/07/2011

Cipa 5 - Agência Centro CG
Eleição dia 06/07/2011



Assembleia Legislativa realiza audiência pública sobre a nova Política de Operação da Eletrosul.

A Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul realiza no dia 22 de junho uma audiência pública para abordar os riscos que o Estado corre com a nova Política de Operação da Eletrosul.

Marcada para acontecer a partir das 14h30, no plenário Júlio Maia, a audiência é uma proposta do presidente da missão de Defesa dos Direitos

do Consumidor, deputado estadual Marquinhos Trad.

Representantes do Sinergia-MS estarão presentes para debater o assunto junto a população e especialistas da área.

Uma audiência parecida já aconteceu dia três desse mês na Câmara Municipal de Itá, Santa Catarina, e contou com a presença do diretor de base do

Sinergia-MS na Eletrosul, Vicentino Prestes, e com o diretor financeiro, Natanael Cavalheiro.

Com a nova Política de Operação anunciada recentemente pela Eletrosul, o controle das subestações seria centralizado e tele assistido de uma central única, o que poderia gerar graves problemas no sistema elétrico do país.



TERCEIRIZADOS

Com intervenção do sindicato, MPT investigou a falta de segurança e a empresa apresentou proposta de reajuste

Terceirizados paralisam atividades por falta de segurança e melhores salários

Trabalhadores da Engelmig, terceirizada da Enersul em Dourados responsável pela execução de corte, ligação e religação de energia de baixa à alta tensão, paralisaram as atividades nos dias 10 e 11 desse mês.

A falta de segurança no trabalho foi a principal reclamação dos 35 funcionários, que cobravam da empresa a aquisição de material de qualidade para execução dos serviços.

Devido denúncia oferecida pelo diretor do Sinergia-MS, Natanael Cavalheiro, o Ministério Público do Trabalho, através da procuradora Cândia Gabriela Arosio, vistoriou as condições de trabalho dos



Cido Costa

funcionários e, após audiências realizadas nos dias 15 e 16, ficou definida a formulação de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC).

Além do fator segurança, os trabalhadores reivindicaram

melhores salários e benefícios.

Um edital com indicativo de greve chegou a ser feito, mas a Engelmig apresentou uma proposta que foi aprovada em assembleia pelos trabalhadores.

Negociações para primarização avançam

No último dia 6 aconteceu mais uma reunião no Ministério Público do Trabalho (MPT) para tentativa de acordo sobre a primarização das atividades-fim da Enersul e o fim da precarização ocorrido pela terceirização indiscriminada.

Foi agendada uma nova reunião pelo MPT para o final de junho, que deve ser a última para um possível acordo entre sindicato e Enersul.

Entre os impasses para o acordo, está a solicitação do sindicato de que a Enersul exija das empreiteiras, num novo contrato que deve acontecer no final de setembro deste ano, piso salarial e plano de saúde para os funcionários.

No entendimento do Sinergia-MS, a primarização até pode ser gradativa, mas até que isso aconteça, as condições de trabalho dos terceirizados têm que melhorar.

As negociações entre sindicato e Enersul já tiveram alguns avanços, entre eles pode-se relacionar a qualificação que a Enersul vem promovendo entre os eletricitistas terceirizados de Campo Grande e no interior do Estado.

Esses treinamentos acontecem graças à incansável luta do sindicato junto ao MPT. Foi inteirando o órgão da real necessidade e obrigatoriedade de todo eletricitista ser qualificado, não somente com a

NR10, mas também com o curso básico de eletricitista, o COMAN, que a realidade começa a mudar.

Outro avanço nas negociações é o compromisso da Enersul de primarizar toda a atividade do Plantão, e isso deve começar a acontecer ainda neste ano.

Com relação ao Serviço Técnico Comercial (corte, liga, religa e inspeção), a empresa está elaborando um estudo e apresentará uma proposta ao sindicato e ao MPT.

O sindicato orienta a todos os terceirizados que procurem qualificar-se e principalmente, que concluam o Ensino Médio. Isso significa benefícios também neste processo.



PLR

Representantes sindicais assinam PLR e trataram de importantes assuntos para a categoria

Sinergia-MS assina PLR e discute pendências com grupo Rede

No último dia 13 de maio, o Presidente e a Secretária Geral do Sinergia-MS, Elvio Vargas e Eleizete Almeida estiveram na sede do grupo Rede Energia em São Paulo para assinatura da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) da Enersul. Além da assinatura do termo, foram tratados outros assuntos pendentes entre o grupo Rede, a Enersul e o sindicato. Segue os principais encaminhamentos:

Eleição do representante no

Conselho da empresa – definida a constituição de uma comissão eleitoral para a realização das eleições na qual o sindicato terá um representante. Já foi protocolada uma carta na empresa indicando este representante, que será o diretor Aldo Aristimunho;

Transporte dos empregados – foi criada uma comissão com representantes do sindicato, do RH e do Serviço Gerais da Enersul para analisar os problemas do transporte dos empregados e propor melhorias, inclusive a questão do ar condicionado que ficou pendente do ACT 2010/2011. O nosso representante nesta comissão será o diretor Dilson Ricartes. Posteriormente a

comissão convidará um representante de cada linha para colaborar com os trabalhos;

Política de Emprego – O sindicato aguarda proposta que ficou de ser apresentada pela empresa no **final de maio**.

Alteração Plano de Saúde/Odontológico – Haverá uma apresentação do grupo em São Paulo prevista para acontecer ainda nesse mês;

Previdência Complementar (Fundação Enersul) – Será encaminhada uma carta à Enersul solicitando a inclusão dos novos empregado, bem como daqueles que foram inclusos na RedePreve e EnerPrev, na Fundação Enersul.

Salário dos novos eletricitistas será corrigido

Durante reunião da assinatura da PLR, um dos assuntos abordados com os representantes do grupo Rede e da empresa foi o fato de novos eletricitistas terem sido contratados com salários de R\$ 880. No ano passado, os mesmos eram contratados por R\$ 1.090.

O sindicato entendeu que a prática estava em desacordo com o Plano de Cargos e Salários (PCS) e elaborou uma carta denunciando o fato ao gerente de relações sindicais do grupo.

Vários contatos foram feitos e um prazo foi estipulado para que houvesse a solução deste problema, o que não

ocorreu até que o Sinergia-MS enviasse um comunicado ao Vice-Presidente da Enersul, Cyro Boccuzzi e para o Vice-Presidente Jurídico e de Gestão de Pessoas do grupo Rede, Alexei Vivan, comunicando as providências que a entidade tomaria, entre elas denúncias junto ao Ministério Público do Trabalho.

Entenda o caso

No dia 11 de janeiro aconteceu em Campo Grande a última apresentação do (PCS) feita pelo grupo Rede, juntamente com o Hay Group.

Com uma mudança no rol de empresas pesquisadas como referência, a média salarial de mercado da Enersul passou de 110% para 105%.

Os eletricitistas foram os mais beneficiados, pois em relação às empresas pesquisadas, saíram de uma média salarial de 105% para 98%.

Na prática, ao invés de aumento, eles tiveram uma diminuição do valor de referência em torno de 20% a menos do que em 2010.

Com o entendimento do caso, a empresa corrigirá os salários e pagará o retroativo aos eletricitistas prejudicados.



EVENTOS

Sinergia-MS marca presença em importantes eventos

Sinergia-MS participa de reunião com representantes do FI/FGTS

Aconteceu no dia 5 de abril na sede da Caixa Econômica Federal em São

Paulo, uma reunião na qual o presidente do Sinergia-MS, Elvio Vargas e vários sindicalistas que representam trabalhadores de empresas pertencentes ao grupo Rede, se reuniram com o representante dos trabalhadores no Fundo de Investimento (FI) do FGTS e Secretário de Organização Sindical da CUT Nacional, Jacy Afonso, com o

representante da Caixa no Conselho Administrativo do FI/FGTS, Roberto Mandocle. Entre as principais ações, está a elaboração de uma carta assinada por todos os sindicatos presentes, solicitando a intervenção do FI/FGTS junto ao grupo Rede para unificação da data base de todos os trabalhadores do grupo.

Presidente do Sinergia-MS recebe Comenda do Mérito do Trabalho

O presidente do Sinergia-MS, Elvio Marcos Vargas, recebeu na noite do dia 2 de maio em solenidade na Assembleia Legislativa, a Comenda do Mérito do Trabalho “Ministro Wilson Fadul”. A homenagem foi prestada pelo deputado estadual Marcos Trad Filho.

“Compartilho esse título com todos os Diretores do Sinergia-MS e, principalmente, com a categoria. Ele representa o reconhecimento de um trabalho que tem trazido resultados positivos”, declarou Elvio.

Outras 23 personalidades e foram homenageadas no ato.

**Implantação do escritório regional do Dieese**

Aconteceu no dia 23 de maio, uma reunião dos representantes do Dieese com as centrais e entidades sindicais de Mato Grosso do Sul. O objetivo da reunião, que aconteceu na Federação dos Trabalhadores na Educação (Fetems), foi agilizar a criação de um escritório regional do Dieese. O presidente do Sinergia-MS, Elvio Vargas faz parte da comissão que reunirá novos sindicatos interessados em participar como associado. A infra-estrutura para o funcionamento do escritório já foi disponibilizada pela Fetems.

Coletivo Nacional da Saúde do Trabalhador

O Diretoria de Formação, Política Sindical, Relações de Trabalho e Saúde do Trabalhador do Sinergia-MS, Walter Ribeiro, participou da III Reunião Nacional de Saúde do Trabalhador, realizada pela Secretaria de Saúde do Trabalhador da CUT. A atividade, realizada nos dias 9 e 10 de maio, em São Paulo, reuniu sindicalistas e lideranças para avaliar como andam os avanços no campo da saúde do trabalhador e da trabalhadora e determinar quais serão as estratégias de atuação na área.

Juventude cutista

O Diretor de políticas Sociais, Juventude, Minorias e Gêneros, Giovano Midon, participou da posse da Secretária Nacional de Juventude do Governo Federal, Severine Macedo, no dia 14 de abril em Brasília. Entre os dias 13 e 15 de maio, o diretor marcou presença no III Encontro da Juventude Cutista de Mato Grosso, em Cuiabá. De 13 a 16 de junho, Midon participou também da Reunião do Coletivo Nacional da Juventude Cutista do Brasil em São Paulo.

